



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**  
**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS**

## **4º Relatório da Pesquisa de Monitoramento do Covid-19 na microrregião do Vale do Mamanguape na Paraíba**

**Dedicamos o 4º relatório a todos os profissionais da saúde que assumem a missão de cuidar dos humanos com Covid-19. Suas atividades serão registradas na história da Paraíba.**

Mamanguape-PB, 01 de junho de 2020

GEPEEE S-UFPB

### **1. Introdução**

A Universidade Federal da Paraíba, por meio do Grupo de Estudos em Educação, Etnias e Economia Solidária – (GEPEEE S) vem à sociedade apresentar os registros do 4º Relatório da Pesquisa de Monitoramento do Covid-19 relacionado à territorialidade do Vale do Mamanguape. O Sars-Cov-2 deixa um rastro de sequelas real e concreto na saúde e na percepção humana.

A Pesquisa de Monitoramento do Covid-19 na territorialidade do Vale do Mamanguape, traz registros dos estudos sobre ocorrências na microrregião do Litoral Norte, composta por 12 municípios, denominada como Vale do Mamanguape, tendo como coordenador líder o Professor PhD Paulo Palhano (GEPEEE S - UFPB), juntamente com o pesquisador Cássio Marques (GEPEEE S-ALCA).

Aos profissionais da imprensa, responsáveis pela comunicação, solicitamos a continuidade das vossas colaborações, visando tornar cada vez mais público os resultados contidos nesse 4º Relatório do Monitoramento. Ao mesmo tempo em que continuamos a aplaudi-los, pois são responsáveis por fazer ecoar as vozes dos que não possuem força política ou visibilidade social. Aos comunicadores, que por sua vez são formadores de opinião, convidamos para permanecerem assumindo a campanha em defesa da vida humana, pois sentimos que é necessário que:

- Todos transformem os sofrimentos e as lágrimas em uma gigante difusão de apelos às práticas da solidariedade, visando proteger e passar informações úteis à população;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO  
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS**

- As autoridades que lidam com a crise sanitária sensibilizem-se adotando medidas para a manutenção do isolamento dos possíveis infectados e distanciamento social para os vulneráveis, façam campanhas para o uso da máscara, incentive o ato de lavar as mãos com água e sabão e uso do álcool para higienização;
- As autoridades tenham cuidado redobrado em seus planos. Ainda temos que manter as restrições em encontros sociais, religiosos, culturais e outros;
- Que todos os produtores da comunicação, unifiquem o discurso visando a vida humana, e não se deixem levar por interesses ou pressões econômicas, políticas ou de outra ordem; e
- Que a população reforce a sua proteção individual e coletiva, colaborem com as autoridades competentes e todo o corpo de servidores que no seu cotidiano trabalham em prol das vidas humanas na territorialidade paraibana.

Do contrário, podemos ter o prolongamento da presença do vírus em nosso meio e será mais prejudicial. É necessário transformar esta experiência negativa e as perdas envolvidas em força para atitudes conscientes. No intuito de manter a população informada, torna-se imprescindível a publicação e ampla divulgação desse 4º Relatório produto da Pesquisa do Monitoramento da Pandemia Covid -19 no Vale do Mamanguape.

### **Uma breve cronologia:**

Uma breve cronologia visando relacionar as ações dessa pesquisa de monitoramento da Pandemia Covid19 no Vale do Mamanguape. Acompanhemos:

- Em 1º de fevereiro de 2020, UFPB através do GEPEEEES, instala e inicia a Pesquisa de Monitoramento da Pandemia Covid19 no Território do Vale do Mamanguape Paraibano;
- Em 5 de maio de 2020, ocorre o 1º óbito Covid - 19 em Itapororoca Paraíba. Em nota a prefeitura local manifesta a solidariedade iniciando pela descrição: *“É com profundo pesar que recebemos, no início da tarde de hoje (05/05), a notícia do falecimento do Srº JAELSON FIDELIS DA SILVA “Vulgo JaJá” (Filho de Dona Nem e seu Laércio Lopes e Sogro do Secretário de Educação do Município Jhef Costa) no Hospital Clememtino Fraga vítima de COVID-19. Amigo querido por todos, ao longo de sua vida conservou amizades, sempre prezando”...*



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**  
**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS**

- Em 24 de maio de 2020, ocorre o 1º óbito do município de Mamanguape - PB no HGM (Mamanguape). A vítima fatal foi um senhor, de 78 anos de idade, cuja residência era situada no Centro da cidade de Mamanguape; A prefeitura local lançou nota de solidariedade e orientou a população para que recorra as unidades de saúde e ao HGM (Mamanguape);
- Em 30 de maio de 2020, o GEPEEEES - UFPB lançou o 1º Relatório no momento em que foram identificados os primeiros casos de infectados com o Covid-19 na região do Vale do Mamanguape;
- Em 02 de junho de 2020, a Rede B registrou o 1º óbito por Covid19 em Jacaraú. O paciente era um homem de 74 anos, residente no sítio Macedo localizado no distrito Timbó. O homem tinha muitas comorbidades, pois era diabético, hipertenso e cardiopata. “O mesmo pode ter contraído o vírus no Hospital do Coração, onde estava internado para realizar uma cirurgia de coração”, registrou a repórter Paula Farias;
- Em 03 de junho de 2020, ocorre o 1º óbito de habitante de Mataraca - PB em decorrência da COVID-19. O paciente, de 74 anos, que residia no Bairro Bom Jesus, estava internado no Hospital Clementino Fraga na capital. A prefeitura local lança nota registrando o ocorrido e manifesta solidária com a família: “Nos solidarizamos com a dor da família neste momento compartilhando sua tristeza”.
- Em 10 de junho de 2020, o GEPEEEES - UFPB lançou o 2º Relatório, expressando dados e análises, dando conta da presença do Covid-19 junto à população, informando o processo de contágio nos núcleos urbanos, onde foi mais disseminado, e em alguns povoados rurais, onde teve leve incidência. O Covid-19 assumia comportamentos de crescimento de modo ACELERADO;
- Em 20 de junho de 2020, o GEPEEEES - UFPB lançou o 3º Relatório, que expressa que a pandemia do Covid-19 na territorialidade do Vale do Mamanguape segue firme com o comportamento: CRESCIMENTO ACELERADO. Porém apresentando uma terceira característica: a INTERIORIZAÇÃO no meio rural. O vírus avançou a passos largos para o interior no Vale do Mamanguape da Paraíba. Um total de 36 vidas foi a óbito; e
- Em 30 de junho de 2020, o GEPEEEES - UFPB lança o presente 4º Relatório, onde destaca a presença da pandemia do Covid-19 na territorialidade do Vale do Mamanguape segue CRESCENTE, porém com menor ACELERAÇÃO, continuando a se alastrar nos espaços territoriais em sua INTERIORIZAÇÃO.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**  
**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS**

Aos poucos, as ocorrências vão compondo a história. Mas, há muitos casos invisíveis, pois não foram cadastrados no Sistema Único de Saúde, por motivos variados, inclusive aqueles que realizaram o “tratamento” longe das unidades de saúde. Vale registrar, que no início dos casos, a rede particular não estava repassando as ocorrências para serem contabilizadas no sistema do SUS. Bem como, ao fato da crença instalada na região, da cura ser obtida por meio dos tratamentos via sistema tradicional medicinal. Significa dizer que há uma pandemia Covid19 que é real e concreta pela contabilização das ocorrências que chegam ao diagnóstico clínico. Mas, há um contingente de populares que ao perceberem mudanças em seu organismo, adotam a medicação indicada para outro paciente. O próprio “aconselhamento” para que a população só procurasse o SUS após ter sintomas agravados, ministrados no início da pandemia no Vale do Mamanguape, fez com que ocorresse essa falta de registro. Os relatos nas redes sociais, é um indicador, no sentido de identificar determinadas situações, a exemplo do processo de testes para identificar a presença ou não do Covid 19: Há municípios onde pacientes levaram 14 e outros 21 dias para receber o chamado da Prefeitura/Secretaria Municipal de Saúde visando os procedimentos na unidade de saúde local.

Dedicamos e saudamos os profissionais da saúde que se dedicam a atuarem em todas as etapas visando a cura dos pacientes. Mas, também saudamos efusivamente os trabalhadores da segurança, da limpeza, do comércio, que mesmo exaustos, se mantêm firmes objetivando manter vidas humanas. Saudamos com igual reconhecimento os senhores e senhoras gestores públicos que zelam pelo maior patrimônio no território Potiguara: vidas de humanos. Vidas humanas importam independente de sua idade.

A lista de saudações segue, aos que integram os Comitês de Crise que se mantêm acompanhando atentamente o Sars-Cov-2. Certamente, todos, inclusive as costureiras produtoras de máscaras.

A história saberá e registrará as ações daqueles que se engajaram VERDADEIRAMENTE PARA SALVAR VIDAS, mas certamente ficarão páginas em branco para que sejam escritos os nomes daqueles que propositadamente zombaram do vírus, produziram carreatas, festas e aglomerações, rompendo conscientemente com as medidas protetoras adotadas pela OMS.

Desejamos que façam boa leitura do 4º relatório. O documento explicita dados e análises, além de recomendações pedagógicas e sugestivas. Só com a união de todos será possível mitigar os efeitos da crise sanitária e ter eficácia e eficiência nas ações diante da Pandemia do Covid-19 instalada no Vale do Mamanguape, na Paraíba e no Mundo. Cada indivíduo precisa agir de modo consciente para o bem maior, que é a saúde humana.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**  
**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS**

## 2. Desenvolvimento:

### 1º ITEM: VISÃO PANORÂMICA DO COVID-19 NA PARAÍBA EM 30/06/2020

Em 30 de junho de 2020, o 4º Relatório da Pandemia no Vale do Mamanguape, registra dados reveladores que explicitam em **visão panorâmica** o quadro epidemiológico instalado pela Pandemia do Covid-19 no Estado da Paraíba. Nesta data, a Paraíba atingiu **1002 óbitos**.

#### Coleta de dados:

Quadro 1:

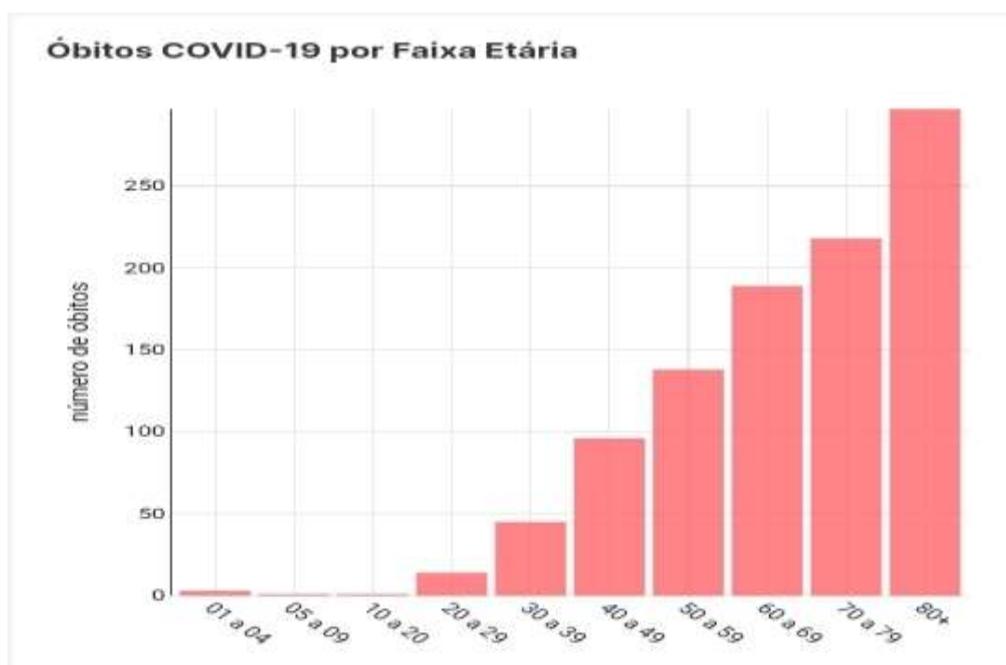
REGISTROS OFICIAIS DA PANDEMIA DO COVID-19 NA PARAÍBA DIA 30.06. 2020		
<i>Dados com atualizações realizadas às 18:30 h e às 19:00 h</i>		
CASOS	Às 18:30 h	Às 19:00 h
<b>Confirmados</b>	46.957	<b>48.175</b>
<b>Descartados</b>	43.070	<b>45.395</b>
<b>Óbitos</b>	977	<b>1002</b>
<b>Recuperados</b>	14.930	*
Óbitos em investigação	*	<b>66</b>
Letalidade	*	<b>2.1%</b>

Fonte: Governo do Estado da Paraíba. Dados Epidemiológicos do Covid-19. Site Oficial, em notificações publicadas no dia 30/06/2020, às 18:30 e as 19:00h. Acessos via link: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/noticias/atualizacao-covid-19-30-06-2020> <https://superset.plataformatarget.com.br/superset/dashboard/55/> \*Dado não foi publicado.

O boletim do Governo do Estado da Paraíba explicita no Quadro 1, registra uma quantidade expressiva de óbitos no território da Paraíba.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO  
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS

Gráfico 1:



Fonte: Governo do Estado da Paraíba. Dados Epidemiológicos Covid19. Site Oficial, em notificações publicadas no dia 30/06/2020, às 19:00 h.  
Acessos via link: <https://superset.plataformatarget.com.br/superset/dashboard/55/>

O boletim do Governo do Estado da Paraíba explicita no Gráfico 1, explicita a distribuição dos óbitos, segundo a faixa etária, revela o processo de incidência letalidade torna-se bastante expressivo a partir da faixa dos 40 anos. Porém, quando se trata da ocorrência de óbitos todas as faixas são atingidas. As vidas importam em qualquer faixa etária.

### Síntese:

A Paraíba registrou em 30.06.2020 um total de 1.002 óbitos, tendo uma taxa de letalidade de 2,1%. As faixas etárias que concentram o maior volume de óbitos pelo Covid-19 foram de 40 a 49 anos; 50 a 59 anos; 60 a 69 anos; 70 a 79 anos e acima de 80 anos.

A Paraíba registrou em 30.06.2020 um total de 48.175 casos confirmados pelo Covid-19. O número de casos confirmados é superior diante dos casos DESCARTADOS (45.395) e também se dos casos que foram CURADOS (14.930).

A liderança dos casos confirmados (48.175) e óbitos (1002) são fortes indicadores da firme presença da pandemia do Covid-19 na Paraíba.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO  
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS**

O Vale do Mamanguape registrou em 30.06.2022 um total significativo da presença do vírus Covid-19, atuando com casos de confirmados e óbitos. Vejamos em detalhamento os dados apresentados pelo Boletim oficial do Governo da Paraíba.

**Dados coletados:**

01. Mamanguape registra um total de 17 óbitos e 1.248 casos confirmados;
02. Rio Tinto registra um total de 10 óbitos e 460 casos confirmados;
03. Mataraca registra um total de 04 óbitos e 83 casos confirmados;
04. Itapororoca registra um total de 03 óbitos e 204 casos confirmados;
05. Baía da Traição registra um total de 03 óbitos e 177 casos confirmados;
07. Jacaraú registra um total de 02 óbitos e 122 casos confirmados;
08. Capim registra um total de 02 óbitos e 101 casos confirmados;
09. Marcação registra um total de 0 (zero) óbito e 43 casos confirmados;
10. Lagoa de Dentro registra um total de com 0 (zero) óbito e 33 casos confirmados;
11. Pedro Regis registra um total de 0 (zero) óbitos e 20 confirmados; e
12. Curral de Cima registra um total de 0 (zero) óbito e 18 casos confirmados;

Os dados expostos revelam uma visão panorâmica da presença do Covid-19 no Vale do Mamanguape. Os municípios que possuem maior número de infectados na territorialidade com casos confirmados são: Mamanguape, Rio Tinto, Araçagi, Itapororoca, Baía da Traição e Jacaraú. Estes municípios mantêm taxas de óbitos e confirmados no Vale do Mamanguape, cuja territorialidade foi atingida pela Pandemia do Covid-19 na Paraíba.

Os dados expostos também explicitam uma letalidade 0 (Zero) nos municípios de Marcação, Lagoa de Dentro, Pedro Regis e Curral de Cima, onde a presença do vírus encontra-se presente, porém com baixa incidência.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**  
**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeees**

**2º ITEM: CASOS NO VALE DO MAMANGUAPE EM 30/06/2020**

Dados coletados:

**Quadro 2:**

TIPOS DE CASOS	QUANTIDADE DE CASOS
Casos confirmados	2.755
Casos recuperados	1.147
Casos recuperados	1.147
Casos ativos	1.262
Óbitos	47

*Fonte: Boletins epidemiológicos das Secretarias de Saúde Municipal e Estadual da Paraíba e Ministério da Saúde. Dados publicados nos sites das citadas instituições públicas. Período de coleta 01/mai a 30/jun. de 2020*

**Gráfico 2:**



*Fonte: Boletins epidemiológicos das Secretarias de Saúde Municipal e Estadual da Paraíba e Ministério da Saúde. Dados publicados nos sites das citadas instituições públicas. Período de coleta 01/maio a 20/junho de 2020. Produção do Gráfico: Pesquisadores do GEPeees 2020.*

**Síntese:**

Comparando os dados do período de 20 a 30 de junho de 2020, a Pandemia do Covid-19 apresentou os seguintes dados e percentuais no Vale do Mamanguape, demonstrado que:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**  
**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS**

- O número de **óbitos** subiu de 36 para 47, significando um aumento de 31%;
- O número de **casos confirmados** subiu de 1.945 para 2.755, significando um aumento de 42%;
- O número de **casos ativos** subiu de 1.215 para 1.262, significando um aumento de 4%; e
- O número de **casos suspeitos** em investigação subiu de 874 para 1.099, significando um aumento de 26%.

Assim, Quadro 2 e Gráfico 2 revelam uma firme presença da Pandemia no Vale do Mamanguape. Significa que exige Gestores Públicos, Sistema Público de Saúde, UFPB e outras Instituições, Movimentos Sociais, Associações Patronais e população, além da imprensa se unam numa ação solidaria em prol da vida humana.

### 3º ITEM: CASOS SUSPEITOS DE COVID-19 NO VALE DO MAMANGUAPE

Dados coletados:

**Quadro 3:**

Datas:	Casos Suspeitos	Crescimento em Casos
<b>01/05</b>	28	0
<b>10/05</b>	78	+50
<b>20/05</b>	304	+226
<b>30/05</b>	530	+226
<b>10/06</b>	874	+344
<b>20/06</b>	874	0 – Estável
<b>30/06</b>	1.099	+225

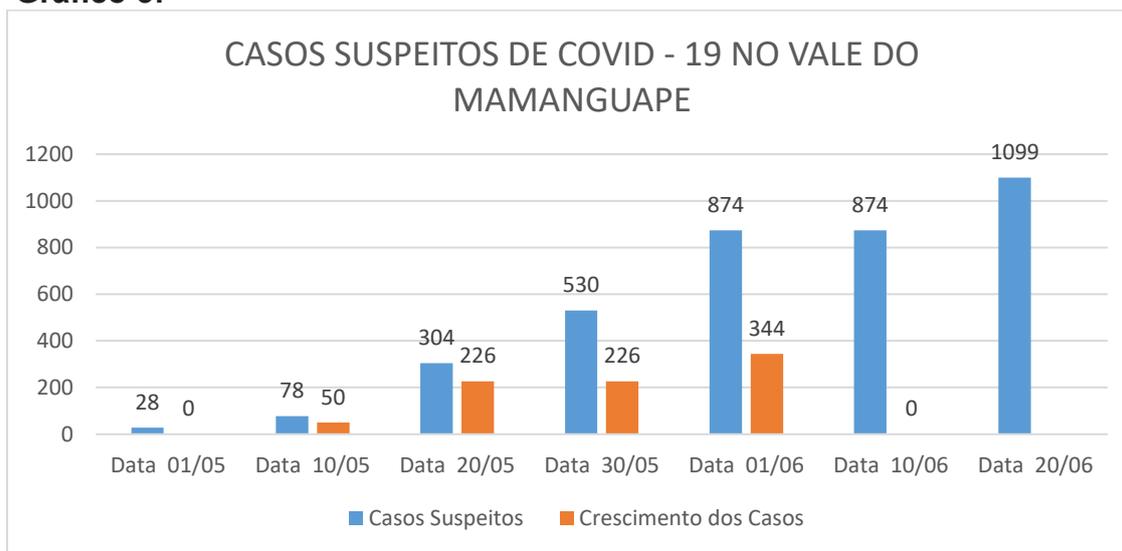
*Fonte: Boletins epidemiológicos das Secretarias de Saúde Municipal e Estadual da Paraíba e Ministério da Saúde. Dados publicados nos sites das citadas instituições públicas. Período de coleta 01/maio a 30/junho de 2020*

### Síntese:

O Quadro 3 apresenta a relação entre 20 de junho e 30 de junho de 2020, mostrando que os casos suspeitos aumentaram substancialmente de 874 para 1.099, significando um aumento de 26%.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO  
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeees**

**Gráfico 3:**



Fonte: Boletins epidemiológicos das Secretarias de Saúde Municipal e Estadual da Paraíba e Ministério da Saúde. Dados publicados nos sites das citadas instituições públicas. Período de coleta 01/maio a 20/ junho de 2020. Produção do Gráfico: Pesquisadores do GEPEEEES, 2020.

**Síntese:**

O Gráfico 3 demonstra que o período entre 30 de maio e 30 de junho assume o seguinte comportamento:

- O vírus segue de CRESCENTE e ACELERADO, além de avançar em sua INTERIORIZAÇÃO. Ao comparar ao período de 10 a 20 de maio de 2020 com os 10 dias do período de 20 a 30 de junho, fica presente a sua evolução; e
- Ao assumir o comportamento CRESCENTE, ACELERADO E DE INTERIORIZAÇÃO, fica indicado que o processo pandêmico por Covid-19 se alastrou por todo o Vale do Mamanguape.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**  
**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS**

#### 4º ITEM: CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19 NO VALE DO MAMANGUAPE

Dados coletados:

**Quadro 4:**

Data s:	Casos Suspeitos	Crescimento em Casos
01/05	5	
10/05	31	+26
20/05	139	+108
30/05	400	+261
10/06	1.021	+621
20/06	1.945	+924
30/06	2.755	+810

*Fonte: Boletins epidemiológicos das Secretarias de Saúde Municipal e Estadual da Paraíba e Ministério da Saúde. Dados publicados nos sites das citadas instituições públicas. Período de coleta 01/mai a 30/jun. de 2020*

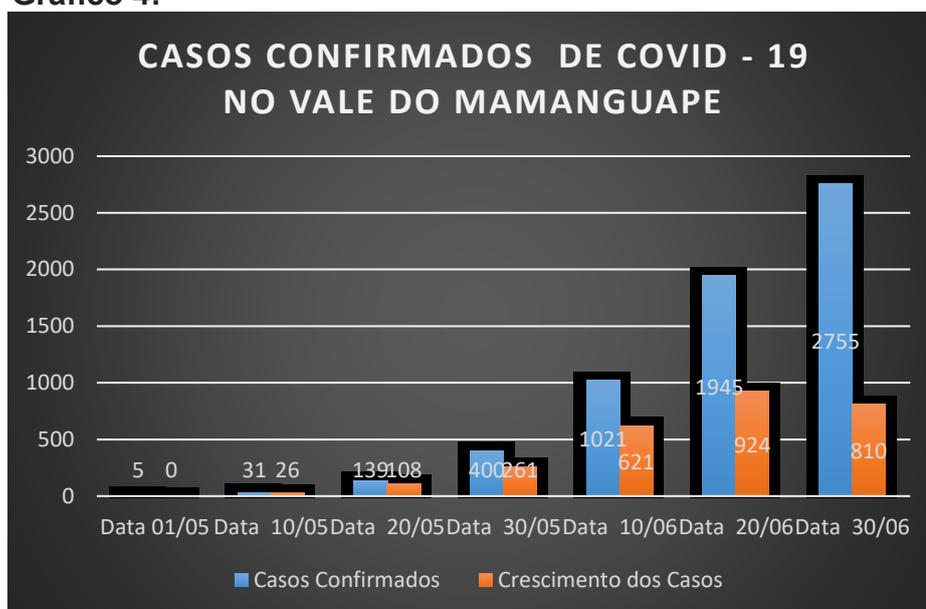
#### Síntese:

O Quadro 4 destaca que no intervalo entre os dias 20 e 30 de junho de 2020, por tanto durante 10 dias, os casos confirmados no Vale do Mamanguape, aumentaram substancialmente de 1.945 para 2.755 casos, significando:

- Haver a presença do aumento de 810 novos casos confirmados, equivalente a 42%;
- Os registros que totalizam 2.755 suspeitos constituem de grande relevância, pois há possibilidade de novas confirmações, visto que podem ou não estarem contaminados; e
- Considera-se fundamental o processo de teste em suspeitos. Bem como, realizar gestões para que tal procedimento, seja efetivado em um menor tempo, reservando-se as indicações técnicas.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**  
**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS**

**Gráfico 4:**



**Fonte:** Boletins epidemiológicos das Secretarias de Saúde Municipal e Estadual da Paraíba e Ministério da Saúde. Dados publicados nos sites das citadas instituições públicas. Período de coleta 01/maio a 20/junho de 2020. Produção do Gráfico: Pesquisadores do GEPEEEs, 2020.

### Síntese:

Gráfico 4: Comparando os dados do período de 20 a 30 de junho de 2020, portanto, no intervalo de 10 dias, a Pandemia do Covid-19 apresentou entre os casos confirmados o seguinte perfil no Vale do Mamanguape:

- No período analisado, de 20 a 30 de junho de 2020, os casos confirmados chegaram a aumentar de 1.945 para 2.755 casos, significando um aumento de 810 novos casos confirmados. Ou seja, um aumento de 42%, ficando visualmente identificado um aumento constante no volume de casos, confirmando o avanço da pandemia, que assume o comportamento CRESCENTE, mantendo sua ACELERAÇÃO e INTERIORIZAÇÃO.

Este aumento dos casos confirmados, portanto, significa que 2.755 humanos foram infectados pelo vírus Covid-19, este fato pode estar relacionado por uma série de fatores, vejamos alguns:

- Pelo incremento dos processos de testes pelas equipes por algumas Secretarias de Saúde Municipais da região do Litoral Norte Paraibano;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**  
**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS**

b). Pelo fato de parcela da população ao perceber mudanças em seu organismo, percebendo sintoma (s) diferentes à normalidade em seu corpo, a exemplo de febre alta contínua, dor de cabeça, dor nos olhos, dor nos membros inferiores, respiração ofegante, dentre outros, procurou os postos de saúde para realizar o atendimento, sendo realizados os testes que passam a constar nos registros no sistema de saúde. Os resultados dos testes mostram se os humanos são ou não portadores da presença do Covid19;

c) A imprensa do Vale do Mamanguape, desde o início da pandemia nessa territorialidade vem produzindo informações, campanhas, debates, no intuito de transmitir informações e dados, visando informar seus ouvintes;

d). Pelo fato das orientações das equipes de saúde, desde os agentes de saúde comunitários aos profissionais presentes e atuantes nos Postos de Saúde, também as presenças das lideranças indígenas, como os Caciques, Pajés e Anciões Potiguaras, atuam visando proteger seu Povo. São agentes que conseguem estabelecer o que o Mestre Patrono da Educação do Brasil, classificou como diálogo libertador.

Através do diálogo libertador é produzida entre os sujeitos que dialogam vários processos:

- A confiabilidade da informação;
- A possibilidade de a mensagem ser aceita, acatada;
- A internalizada da informação para quem está presente no diálogo;
- A ampliação dos laços de confiança;
- A exteriorização que pode ser contabilizada pelo exercício da prática, pois confiantes, seguros, são capazes de impulsionar o sujeito a romper com o seu medo interior e sair de si e poder realizar a busca para sanar seu desejo;
- Quando um ser rompe com seu medo interno, pois muitos ao perceber que estão infectados, adotam uma postura da autoproteção, inclusive sem querer revelar para os seus próprios familiares ou mesmo para a sociedade, ao ganhar confiança de si, juntamente com o apoio dado pelo agente de saúde e dos familiares, a pessoa rumo para buscar saber o que realmente acontece no interior do seu corpo. Freire (Paulo Freire) explica que o humano precisa realizar a *práxis*, ou seja, o movimento pessoal ou coletivo que se realiza em três etapas sincronizadas: a **ação-reflexão-ação**. Ao fazer esse processo, o indivíduo ou grupo social, poderá ganhar consciência de si e do mundo ao qual se encontra submetido. Enquanto essas *práxis* não forem realizadas, os indivíduos podem até fazer o teste, mas continuaram a não acreditar na ciência e então continuará a realizar as mesmas práticas que colaboram para a expansão do Covid- 19;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**  
**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS**

- Pela presença das **barreiras sanitárias** que alertam as populações que estão em trânsito. Os Indígenas Potiguaras, no início da Pandemia do Covid-19, foram os responsáveis por instalar as barreiras em suas aldeias. Adotaram um processo de revezamento, inclusive voluntário, visando indicar o uso da máscara, realizar higienização e outros procedimentos. A barreira que foi estabelecida na Aldeia do Forte em Baía da Traição, por exemplo, tendo a presença da liderança natural do Cacique Caboquinho, contando com o Grupo de Mulheres Indígenas e voluntariados, comandaram um rígido controle educativo, cujo propósito central foi para alertar para o risco da pandemia do Covid- 19 em toda a etnia Potiguara. A mesma intenção ocorreu na aldeia Jaraguá onde o bravo Cacique Aníbal comandou a interdição educativa. Outras aldeias também seguiram este exemplo. O mesmo aconteceu em diversas comunidades rurais. Esta mobilização dos Potiguaras, Camponeses, Pescadores, e outras comunidades situadas nos ambientes rurais, possibilitou um vasto processo de ampliação dos laços de amizade, de irmandade, de união, de conhecimento e compreensão, inclusive sobre a troca de informações sobre a presença do Covid- 19 no mundo, suas maneiras de contágio, sintomas das doenças, inclusive as barreiras tornaram-se um espaço de aprendizados, especialmente, foram decisivas para que o Covid- 19 não se alastrasse em ritmo frenético pelas 32 aldeias existentes no território Potiguara. Registra-se que há um monitoramento em curso realizado por pesquisadores da UFPB, visando identificar o perfil dos indígenas Potiguara, Tabajara e Venezuelanos no território da Paraíba; e
- Pelas relações sociais de parentescos, de amizade, que são hábitos culturais cotidianos, existe o diálogo sobre as ocorrências, tratamentos, e diversas informações relevantes.

**5º ITEM: CASOS CURADOS DE COVID-19 NO VALE DO MAMANGUAPE.**

**Dados coletados:**

**Quadro 5:**

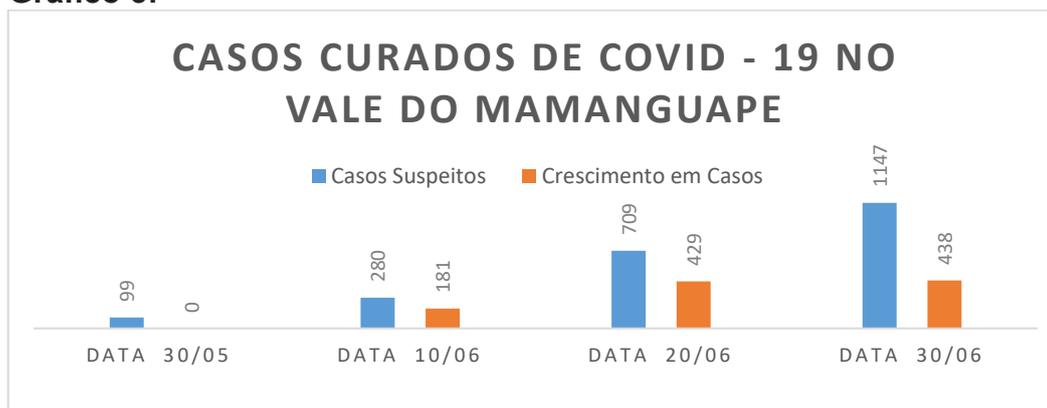
Datas:	Casos Curados	Crescimento em Casos
30/05	99	
10/06	280	181
20/06	709	429
30/06	1.147	438

Fonte: Boletins epidemiológicos das Secretarias de Saúde Municipal e Estadual da Paraíba e Ministério da Saúde. Dados publicados nos sites das citadas instituições públicas. Período de coleta 01/mai a 30/jun. de 2020.

No intervalo entre 20 e 30 de junho de 2020, os curados aumentaram em 62%. Significa que o índice revela uma intensidade da ação do Sistema Único de Saúde. Há possibilidade do número de curados possa continuar em ritmo lendo de CRESCIMENTO.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**  
**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeees**

**Gráfico 5:**



Fonte: Boletins epidemiológicos das Secretarias de Saúde Municipal e Estadual da Paraíba e Ministério da Saúde. Dados publicados nos sites das citadas instituições públicas. Período de coleta 01/maio a 20/junho de 2020. Produção do Gráfico: Pesquisadores do GEPEEES 2020

**Síntese:**

**Gráfico 4:** Comparando os dados do período de 20 a 30 de junho, no intervalo de 10 dias, a Pandemia do Covid-19 apresentou os seguintes dados e percentuais no Vale do Mamanguape:

O percentual de 62% dos casos curados, atingido nos últimos 10 dias de junho de 2020, demonstra ser superior ao primeiro intervalo dos 30 dias. Assim, fica sinalizado que o processo de cura segue dentro de um bom parâmetro. Essa afirmação pode ser comprovada com a análise tanto do Quadro 4, como o Gráfico 4. Vejamos:

a). Existe inicialmente um crescimento no intervalo temporal compreendido de 10 a 20 de junho de 2020;

b) O crescimento dos casos de cura é evidente e sinaliza um bom presságio, pois ainda não existe vacina para o Covid- 19. As equipes médicas tratam os órgãos que apresentam maior grau de deficiência provocada pela presença do vírus;

c). Os depoimentos das equipes médicas e epidemiológicas dizem que aqueles casos que evoluem para a forma grave da doença requerem mais tempo para serem tratados; e

d) A cura pode ocorrer em poucos dias ou durar 14 ou 15 dias, que é o tempo estimado do ciclo do vírus. Tudo depende de alguns fatores: o grau de capacitação e especialização da equipe médica; da presença de medicamentos adequados; de equipamentos adequados para os procedimentos nas fases de diagnóstico, internação e estabilização que requer cuidados em ambientes próprios; ao estado geral do paciente, sendo ou não detentor de doença pré-existente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO  
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeees

6º ITEM: CASOS ATIVOS DE COVID-19 NO VALE DO MAMANGUAPE.

Dados coletados:

Quadro 6:

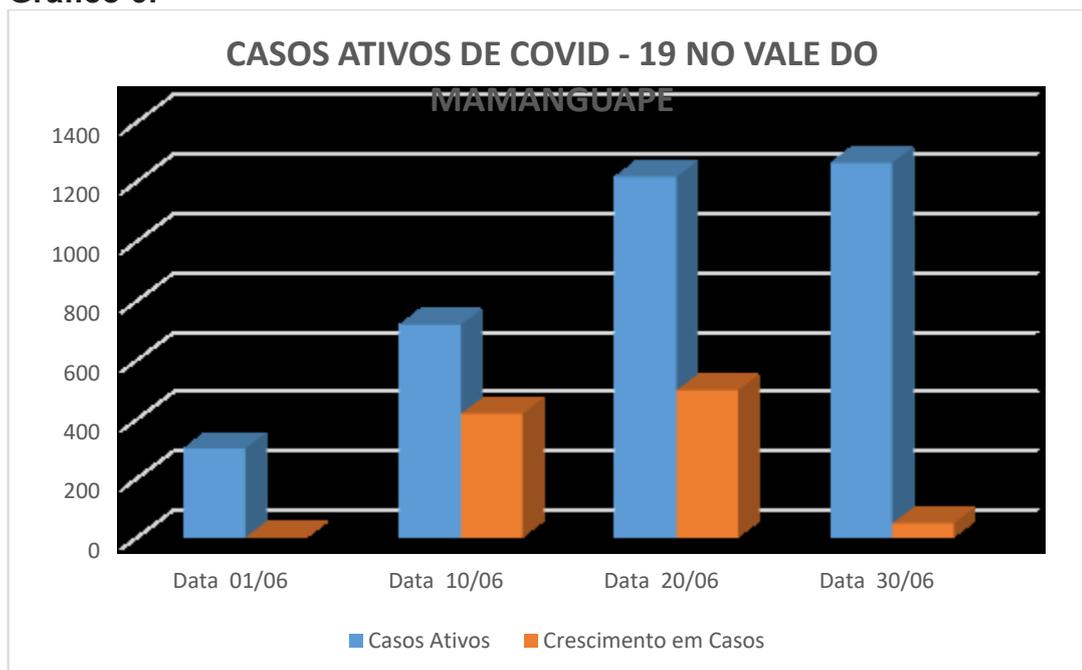
Datas:	Casos Ativos	Crescimento em Casos
01/06	300	
10/06	718	+ 418
20/06	1215	+ 497
30/06	1262	+ 47

Fonte: Boletins epidemiológicos das Secretarias de Saúde Municipal e Estadual da Paraíba e Ministério da Saúde. Dados publicados nos sites das citadas instituições públicas. Período de coleta 01/mar a 30/jun. de 2020

No período entre 20 e 30 de junho, os casos ativos aumentaram de 1.215 para 1.262 representando um aumento de 4% nesse intervalo.

\* Lembrando que os casos ativos são efetivamente os casos que necessitam ainda de cuidados e atenção das autoridades de saúde.

Gráfico 6:



Fonte: Boletins epidemiológicos das Secretarias de Saúde Municipal e Estadual da Paraíba e Ministério da Saúde. Dados publicados nos sites das citadas instituições públicas. Período de coleta 01/mar a 20/junho de 2020. Produção do Gráfico: Pesquisadores do GEPEEES 2020



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**  
**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS**

Os casos ativos tiveram um aumento expressivo em dois períodos: no 1º intervalo entre 01 de junho a 10 de junho de 2020. Foram registrados 418 casos ativos;  
No 2º intervalo de 10 de junho a 20 de junho de 2020, foram registrados 479 casos ativos;  
No 3º intervalo, entre 20 de junho a 30 de junho de 2020 foi registrado um pequeno aumento de 47 casos.

O que os intervalos nos revelam:

- a) No 1º intervalo a pandemia do Covid-19 estava se expressando de forma CRESCENTE e ACELERADA, passando de 1.215 para 1.262 casos, tendo um pequeno aumento de 4% nesse intervalo;
- b) No 2º intervalo, a pandemia do Covid-19 estava se expressando de modo CRESCENTE, ACELERADA e caminhando a passos largos para a INTERIORIZAÇÃO; e
- c) No 3º intervalo, a pandemia do Covid-19 se expressou ainda em ritmo CRESCENTE, com branda ACELERAÇÃO, caminhando a passos largos para e INTERIORIZAÇÃO.

Portanto, como expressa o ditado popular, a Pandemia do Covid-19 continua de vento em popa, visto que o volume dos casos ativos obteve crescimento nos dois primeiros períodos e no último permaneceu crescendo, mesmo com uma taxa pequena.

Aguardamos as notificações nas próximas semanas para poder afirmar novos dados quanto ao comportamento do Covid-19 no Vale do Mamanguape.

Deve-se registrar a ocorrência de alguns fatos que podem ter conexão com o baixo registro: a) a falta de uma ampla testagem na população; b) o abastecimento do sistema com casos confirmados; c) em algumas Prefeituras Municipais do Vale do Mamanguape onde os pacientes precisam esperar de 14 até 21 dias para realizar o teste. c) A Secretaria de Saúde da Paraíba fez a distribuição de 45,285 mil unidades de testes rápidos na segunda-feira dia 11/06/2020 e na terça-feira dia 12/06/2020 para todos os 223 municípios; d) Tais doses foram distribuídas, mas observando a seguinte recomendação publicadas pela OPAS (2020): a) **SARS-CoV-2 Antibodytest**, direcionados para os profissionais da saúde, segurança pública, familiares sintomáticos, população idosa com diagnóstico de síndrome gripal; b) o **Kit MedTestCoronavirus (Covid-19) IgG/IgM**, direcionado para o restante da população. Levando em consideração que os municípios não realizaram novos testes em humanos, os números dos casos confirmados tendem a ter mais dificuldades para serem registrados ou não serão registrados. Daí porque os especialistas têm manifestado que há uma subnotificação dos casos confirmados, pois não existem testes para todos.

Ficamos com as dúvidas: De fato, existe um baixo índice de testes aplicados em cada município do Vale do Mamanguape? Os processos de testes realizados são suficientes para



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**  
**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS**

conduzir a política de saúde local? Como aconteceu a orientação que presidiu a realização dos testes em populares de cada município? O município recebeu as doses anunciadas pelo Governo da Paraíba? As doses doadas pelo Governo do Estado da Paraíba foram em número e especificidade suficientes para o município? Quantas doses de testes o município adquiriu com os recursos próprios? Qual o calendário, local, horário de testes aplicados na população? Os resultados foram satisfatórios? Há sugestões para serem enviadas ao governo do Estado ou Governo Municipal? Esses e outros itens não foram objeto de publicidade de forma contínua e regular dos municípios nos portais oficiais. Alguns municípios demonstram muita sistematização na publicidade os feitos, exemplo: a distribuição de feiras para famílias carentes que necessitam do apoio dos governos. Percebe-se claramente, que os dados de óbitos, em diversos boletins diários, estão sendo demonstrados de forma diminuta o que pode gerar um desconforto nos leitores, deixar de ser relevante para a tomada de consciência e conhecimento das ocorrências, e, podendo levar ao descrédito do Gestor Municipal, pois pode o leitor interpretar como um interesse de tornar público e bastante explícitos alguns casos, e outros “escondidos”.

É prudente e necessário que:

- Seja ampliado o número de pessoas testadas, criteriosamente. Caso não seja ampliado, não haverá registros do volume e extensão da pandemia Covid19 no Vale do Mamanguape;
- Na ocorrência de pandemia, a população pode adotar comportamento diverso. No caso brasileiro a crise sanitária pode ser analisada por diversas conceitualidade, a exemplo, tanto Anomia Social, como da Desigualdade Social;
- Ao esgotar as possibilidades, com a persistência da doença, inclusive na forma grave, então o adoecido procura o sistema de saúde;
- É preciso atenção, pois a taxa de contágio da Covid-19 em 31 de maio foi de “1,58” e em 30 de junho de 2020, passou para ser de “1”. (Projeto Covid-19 Analytics da PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) e a FGV (Fundação Getúlio Vargas). A redução dessa taxa de contágio pode explicar o que ocorre no Vale do Mamanguape, porem a falta de testes na territorialidade, não permite com segurança esta informação; e
- O maior número de pessoas testadas na Paraíba foi no território da grande João Pessoa, que compreende os municípios de Cabedelo, Santa Rita, Bayeux, João Pessoa e Conde, curiosamente, onde percebeu-se maior isolamento social.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO  
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeees

## 7º ITEM: CASOS DE ÓBITOS NO VALE DO MAMANGUAPE EM RELAÇÃO À COVID-19

Dados coletados:

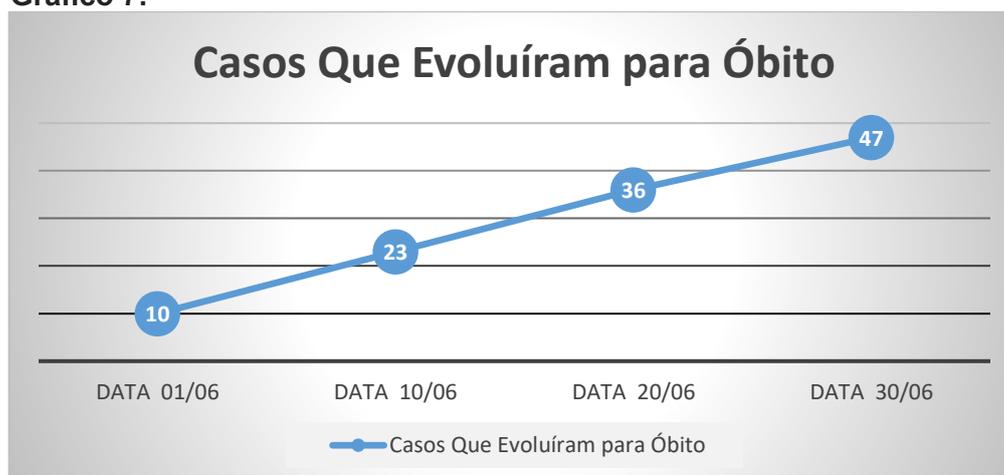
Quadro 7:

Datas:	Casos Que Evoluíram	Crescimento em Casos
01/06	10	
10/06	23	+ 13
20/06	36	+ 13
30/06	47	+ 11

Fonte: Boletins epidemiológicos das Secretarias de Saúde Municipal e Estadual da Paraíba e Ministério da Saúde. Dados publicados nos sites das citadas instituições públicas. Período de coleta 01/maio a 30/jun. de 2020

Em relação ao intervalo entre 20 e 30 de junho de 2020, os casos que evoluíram para a condição de óbito foram de 36 para 47, com isso houve um aumento percentual de 31% nesse intervalo.

Gráfico 7:



Fonte: Boletins epidemiológicos das Secretarias de Saúde Municipal e Estadual da Paraíba e Ministério da Saúde. Dados publicados nos sites das citadas instituições públicas. Período de coleta 01/maio a 20/junho de 2020. Produção do Gráfico: Pesquisadores do GEPeees, 2020



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**  
**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS**

## **Síntese:**

Comparando os dados do período de 20 a 30 de junho, portanto no intervalo de 10 dias, a Pandemia do Covid-19 apresentou que entre os casos ativos os seguintes dados e percentuais no Vale do Mamanguape:

Os casos de óbitos apresentaram a característica de comportamento: em DISPARADA. Houve um crescimento bastante elevado, saindo do patamar de 36 para 47 óbitos. A DISPARADA no número de casos de óbitos por Covid-19 teve um aumento de 31% no intervalo analisado.

Os casos de óbitos apresentam características expressivas, vejamos:

- 1º marco temporal: no dia 01 de junho foram registrados 10 óbitos;
- 2º marco temporal: no intervalo de 01 de junho até o dia 10 foram registrados 23 casos de óbito;
- 3º marco temporal: no intervalo entre 10 e 20 de junho de 2020 foram registrados 36 óbitos; e
- 4º marco temporal: no intervalo de 20 a 30 de junho de 2020 foram registrados 47 óbitos.

Os casos de óbitos revelam comportamentos específicos por intervalo temporal, a saber:

- a) No 1º marco temporal, a pandemia do Covid-19 no Vale do Mamanguape passa a atuar com sua face mais temida: a da letalidade. Nessa data, foram registrados: 10 óbitos;
- b) No 2º marco temporal, a pandemia do Covid-19 prossegue avançando no Vale do Mamanguape produzindo um novo e elevado volume de vítimas: 23 casos de óbitos;
- c) No 3º marco temporal, a pandemia do Covid-19 mantém o comportamento de letalidade no Vale do Mamanguape produzindo um novo volume de vítimas: foram registrados 36 casos de óbitos;
- d) No 4º marco temporal, a pandemia do Covid-19 demonstra um significativo avanço no Vale do Mamanguape: 47 casos de óbitos.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**  
**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS**

Frente aos dados expostos, pode ainda dizer:

- a) A Covid-19 no Vale do Mamanguape produz a partir de 1º a 30 junho comportamento de ocasionar óbitos de forma CRESCENTE e ACELERADA, sem nenhum intervalo ou hiato temporal;
- b) A Covid-19 no Vale do Mamanguape pode prosseguir com o comportamento atual, podendo ter variações, devido à alimentação do sistema, com dados sobre informações dos acontecimentos de óbitos, bem como, pela evolução dos casos diagnosticados e classificados como graves, onde a probabilidade de letalidade pode ocorrer; e
- c) A ocorrência da letalidade por Covid-19 pode estar vinculada a precariedade do sistema de saúde nos municípios do Vale do Mamanguape.

**As vozes de Populares ecoam na imprensa** manifestando um conjunto de situações que no mínimo precisam serem revistas, avaliadas, e, respondidas a sociedade, citamos algumas que vem sendo frequentes:

- Há UPA (Unidade de Pronto Atendimento) que foi construída ou mesmo Postos de Saúdes, que estão fechados, sem funcionamento, sem a existência de uma placa avisando o motivo do fechamento, mesmo nesse momento de grave crise sanitária;
- Há uma quantidade de ambulâncias com equipamentos (adequados para os socorros graves) vem demonstrando ser insuficiente para atender a realidade do Vale do Mamanguape, especialmente, em época de crise sanitária a exemplo da pandemia Covid 19, onde os protocolos exigem desinfecção do veículo mediante os atendimentos; Isto seja em traslados de pacientes de suas residências para a unidade municipal, (que também são em sua maioria carentes de equipamentos, espaço físico e maior número de equipes especializadas); seja das unidades municipais para o HGM (Mamanguape); ou mesmo do HGM (Mamanguape) para outra unidade via processo de regulação do paciente;
- Há um volume de reclamações junto a imprensa manifestando que o HGM (Mamanguape) não informa dados pacientes que procuram a unidade motivados pela Pandemia Covid19. Não informa a quantidade de pacientes em tratamento ou foram regulados para outras unidades ou mesmo que infelizmente, o registro do(s) óbito(s). Tal



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**  
**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS**

ausência contrasta com os apelos de populares que se manifestam via imprensa e redes sociais. Populares se valem das notas e boletins oficiais diários expedidos pelos governos municipais, estadual e federal. Uma população informada pode adotar comportamento saudáveis. É recomendável que em uma crise sanitária, como a presente, haja o anúncio regular, sistemático, das informações por unidades de saúde existentes na região. Esse procedimento pode ser realizado e em muito irá colaborar com a população. Deixando um pouco mais claro: Não se trata apenas de informar aos familiares o estado do paciente. Mas, a população precisa ter conhecimento das ocorrências nesta unidade hospitalar, especialmente, em se tratando de uma crise epidemiológica cuja transmissibilidade ocasiona adoecimento, internações e até letalidade;

- O site do HGM (Mamanguape), cujo link publicado é <http://www.hgm-pb.com.br/> não abre. A unidade vem realizando sua um conjunto de publicações via face book, mas não informa o volume de leitos disponíveis para Covid-19, se esses leitos são clínicos, leitos de regulação ou de UTI para o tratamento da Covid 19. Bem como, não há boletins diários que vem sendo publicados pelas diversas Secretarias Municipais do Vale do Mamanguape destacando os casos das ocorrências por Covid-19. A coordenação desta pesquisa continuará procurando identificar um conjunto de informações junto a administração do HGM Mamanguape. Porém, os pesquisadores anunciam a pesquisa segue em seu curso normal, pois os dados marcadores fundamentais estão sendo publicado com regularidade e de forma sistemática nos sites oficiais das Secretarias Municipais do Vale do Mamanguape, da Secretaria Estadual de Saúde do Governo da Paraíba e Ministério da Saúde do Governo Federal do Brasil;
- O 1º Caso de óbito no Vale do Mamanguape ocorreu no interior do HGM Mamanguape. O site da Secretaria de Saúde de Mamanguape assim se publicou: *“Na noite deste domingo (24.05.2020) o resultado do exame que confirma a primeira morte por COVID-19 no município. A vítima é um paciente do sexo masculino, que tinha 78 anos de idade e residia no Centro da cidade. O paciente deu entrada no Hospital Geral de Mamanguape (HGM), chegando a óbito no final da tarde de hoje”*. De acordo com o último boletim epidemiológico da Prefeitura de Mamanguape, divulgado neste domingo (24), o município possui 52 casos confirmados, 121 monitorados, 162 descartados, 09 recuperados e, agora, 01 óbito. Os locais com maior incidência de casos confirmados são o Centro (20), Planalto (06), Santa Edwiges (05) e Areial (04), todos localizados na zona urbana da cidade. Nessa nota, **“A Secretaria de Saúde do município reforça a orientação aos pacientes com sintomas leves de síndrome gripal a utilizarem o aplicativo #atendeemcasa ou em último caso, procurarem a unidade de saúde mais próxima de sua casa, o Hospital Geral de Mamanguape (HGM)”**.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**  
**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS**

Diante do comportamento dos casos de óbitos, no período estudado, há uma probabilidade da ocorrência de variações nas próximas semanas. Os dados coletados e analisados indicam que os casos de óbitos seguem em ritmo de CRESCIMENTO com ACELERAÇÃO, podendo no território haver outros contingentes de vítimas fatais.

### **8º ITEM: PROPORÇÃO ENTRE OS CASOS ATIVOS DE COVID- 19 E OS CURADOS NO VALE DO MAMANGUAPE**

#### **Dados coletados:**

01/06 - 25% (curado) 75% (Ativo)  
10/06 - 28% (curado) 72% (Ativo)  
20/06 - 36% (curado) 64% (Ativo)  
30/06 - 47% (curado) 53% (Ativo)

#### **Quadro 08:**

Datas:	Casos Ativos	Casos Curados
<b>01/06</b>	25%	75%
<b>10/06</b>	28%	72%
<b>20/06</b>	36%	64%
<b>30/06</b>	47%	53%

Fonte: Boletins epidemiológicos das Secretarias de Saúde Municipal e Estadual da Paraíba e Ministério da Saúde. Dados publicados nos sites das citadas instituições públicas. Período de coleta 01/mai a 30/jun. de 2020

O processo de cura da enfermidade tem evoluído de forma gradual, entretanto, o quantitativo ativo de pessoas com a COVID– 19, ainda supera o número de curados.

No **quadro 8**, é notório que o vírus assume um comportamento nos casos ativos é de estar numa única perspectiva RESCENTE E ACELERADA. Já os casos de cura assumem um leve DECLÍNIO, partindo de 75% para 53%.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO  
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeees

Gráfico 08:

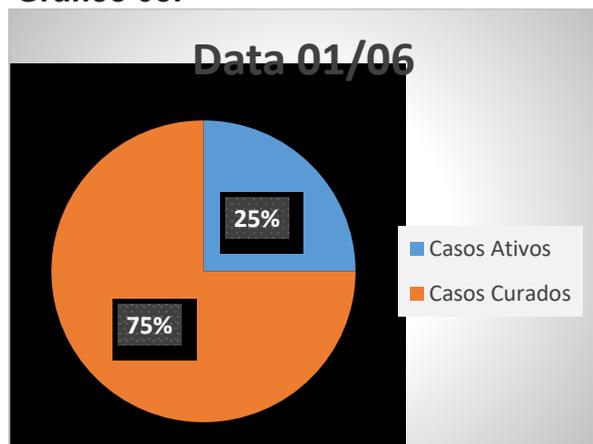


Gráfico 09:

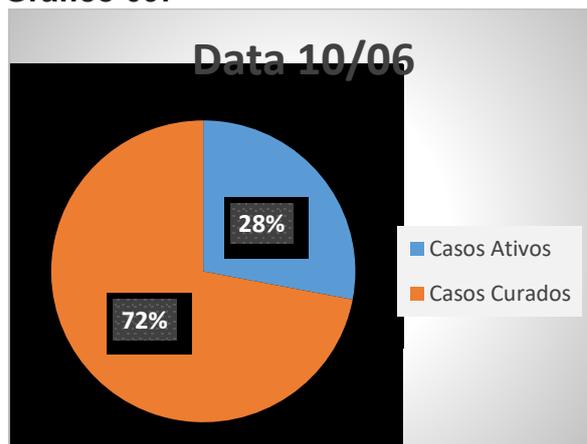


Gráfico 10:

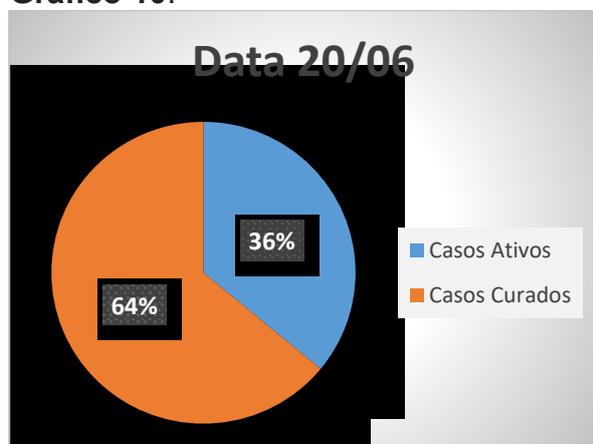
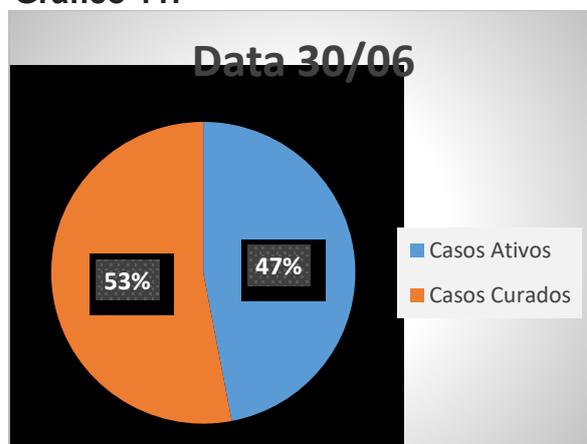


Gráfico 11:



Fonte: Boletins epidemiológicos das Secretarias de Saúde Municipal e Estadual da Paraíba e Ministério da Saúde. Dados publicados nos sites das citadas instituições públicas. Período de coleta 01/mayo a 20/junho de 2020. Produção do Gráfico: Pesquisadores do GEPeees, 2020.

### Síntese:

Os gráficos 7, 8, 9 10: Comparando os dados do período de 20 a 30 de junho de 2020, por tanto no intervalo de 10 dias, a Pandemia do Covid-19 apresentou que entre os casos ativos e casos curados os seguintes dados e percentuais no Vale do Mamanguape, revelando o perfil:

- O processo de cura da enfermidade tem evoluído de forma gradual.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**  
**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS**

- b) Os casos ativos permanecem em franca evolução, demonstrando no seu histórico, entre de 01 a 30.06.2020, consolidou o comportamento com CRESCENTE e ACELERADO, partido de 25% para 47%; destaca-se que tal evolução foi sem interrupção ou qualquer outro hiato.
- c) Registra-se que não houve estabilização na ACELERAÇÃO.
- d) Na relação comparativa do quantitativo de casos ativos (de pessoas com o vírus denominado de COVID-19), com os casos curados, percebe-se nitidamente que a quantidade de pessoas enfermas curadas é superior ao número de enfermas.
- e) Na medida em que há maior controle no processo de atendimento aos pacientes, as equipes de saúde se capacitam na prática diária.
- f) Observa-se que há uma elevação dos casos curados (alguns possíveis indicadores que contribuem para essa tendência que acena para um comportamento em ritmo lento), para também uma tendência dos casos ativos, possivelmente uma tendência a se manterem em crescimento, havendo grandes possibilidade de estabilização.

Diante desse indicativo, somente os dados que serão coletados nas próximas semanas poderão ou não confirmar o comportamento da pandemia do Covid-19. Ou seja, as próximas coletas das semanas do mês de julho serão decisivas para indicar se essa relação assumirá a característica do ritmo da DESACELERAÇÃO: se serão ampliadas, diminuídas ou estabilizadas as velocidades dos ritmos dos casos; bem como, qual será a quantidade de doentes que cada ritmo assumirá. Essa questão somente será possível com as próximas coletas.

## **Conclusão:**

1. O anúncio das análises exibidas foi pautado em fontes oficiais. O esforço investigativo é teórico e deve ser compreendido como recomendações sugestivas. O perfil da pandemia no Vale do Mamanguape, no presente, realça um ritmo de CRESCIMENTO e branda ACELERAÇÃO, mas caminhando rapidamente para a INTERIORIZAÇÃO. Existe a necessidade latente de se tomar medidas de urgência em âmbito municipal, além da adoção de ESTRATÉGIAS ASSUMIDAS POR TODOS OS MUNICÍPIOS, PARA SALVAGUARDAR O TERRITÓRIO DO VALE DO MAMANGUAPE. Significa também que a pandemia do Covid-19 continuará por um certo período de tempo, podendo gerar vítimas fatais. Nesse dia 30 de junho de 2020 foi registrado 47 óbitos no Vale do Mamanguape por Covid-19.

2. Porém, como se trata de um vírus de comportamento pandêmico, cuja transmissão dar-se-á por múltiplos fatores de contágio, passaremos a expressar um conjunto de



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**  
**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS**

recomendações sugestivas, tanto para as Prefeituras Municipais, como para os Comitês de Crise, população em geral, instituições e movimentos sociais, que atuam na perspectiva de proteger e salvar vidas humanas.

3. Uma informação fundamental: no período analisado, a pandemia do Covid-19 não atingiu o patamar máximo. Significa dizer que: a) os índices ainda estão em **CRESCIMENTO**, subindo os casos de confirmados, subindo as internações, subindo bastante os casos de óbitos.

4. A flexibilização nesse contexto, onde a pandemia do Covid-19 assume no Vale do Mamanguape as características de **CRESCIMENTO** e **INTERIORIZAÇÃO**, não é motivo para se comemorar, nem muito menos partir para um processo de desmobilização.

5. Assim, considera-se que é precoce e prematuro afirmar que: a pandemia atingiu o nível máximo. Atingir o máximo significa dizer que existira uma **ESTABILIZAÇÃO DOS VÁRIOS TIPOS DE CASOS POR UM PERÍODO**. Esse período pode ser breve ou longo. Mas é preciso estar ciente, pois é o que ocorre pelos dados oficiais, tanto o expedido pelas Secretarias de Saúde dos 12 municípios e consolidados pelo governo do Estado da Paraíba.

6. Por outro lado, o monitoramento alerta: o estágio do comportamento da pandemia do Covid-19 no Vale do Mamanguape merece atenção de todos os Gestores, Comitês de Crise, Equipes Sanitárias e todos envolvidos neste processo. O atendimento à população de vulneráveis é fundamental. A pandemia cresce rapidamente rumo à **INTERIORIZAÇÃO**. Recomendam-se cuidados e atenção redobrados para com a saúde da população Indígena Potiguara. Essa etnia possui tradições, tanto na relação com suas divindades e crenças, como na sua abordagem com a natureza, sendo de grandiosa importância cuidar destes indivíduos.

7. Recomenda-se que se use a máxima vigilância, pois o comportamento do Covid-19 tem demonstrado comportamento rápido de contaminação. É importante realçar que os registros em outros países, no Brasil e no Nordeste e finalmente na territorialidade do Vale do Mamanguape, onde os processos de flexibilização da Quarentena foram aligeirados, enveredando por medidas suaves, sem o aval do que está prescrito pela OMS (Organização Mundial da Saúde), fugindo das orientações dos cientistas e dos comitês de especialistas que acompanham o comportamento do vírus, pode propiciar uma aceitação do retorno aos patamares anteriores ocasionando um fluxo epidemiológico maior, configurando um grande número de humanos adoecidos no Vale do Mamanguape.

8. O monitoramento, pelos dados analisados, reafirma o que já fora explicitado nos relatórios anteriormente lançados:

a) Os gestores públicos e Comitês de Crise precisam desenvolver ações para proteger todos os 12 municípios do Vale do Mamanguape. Faz-se necessária a manutenção das barreiras



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**  
**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS**

em locais estratégicos, sobretudo entre os municípios; conclama-se para que os Comitês de Crise sejam mantidos, tenha representatividade, inclusive tendo assento de sujeitos vinculados à saúde pública, instituições, movimentos sociais, dentre outros, pois são ambientes do diálogo, da elaboração de estratégias para contribuir na governabilidade municipal nesse momento de grave crise sanitária;

b) Os gestores públicos e Comitês de Crise precisam desenvolver orientação para as práticas sociais objetivando o zelo pela vida, especialmente nesse contexto, onde pessoas por terem sido considerados “curados” passem a realizar práticas que são contrárias ao distanciamento e isolamento social, inclusive promovendo aglomerações;

c) Os gestores públicos e Comitês de Crise precisam desenvolver esforços para estruturar a Rede de Saúde, com número de ambulâncias dotadas de equipamentos, capazes de realizar o atendimento e traslado dos pacientes para as unidades de saúde municipais ou a transferência para o único ponto do sistema de saúde na região do Vale do Mamanguape dotado com leitos de UTI’s (Unidades de Terapia Intensiva), o HGM;

e) Aos gestores públicos e Comitês de Crise atuantes nessa contemporaneidade sugerem-se reflexões acerca de política pública de saúde para o atendimento das demandas da territorialidade do Vale do Mamanguape. A pandemia Covid- 19 explicitou as carências em todo o sistema de saúde do Vale do Mamanguape, em termos de ambientes para atendimentos, de equipamentos, de equipes de saúde, inclusive especializadas;

f) A regulação de pacientes enfermos realizada pelo SUS (Sistema Único de Saúde) no Brasil representou um avanço valioso, inclusive diante de outras nações, onde não existe o atendimento público e gratuito. Mas as deficiências são indicadoras da ausência das condições básicas ou capacidade instalada para fazer o atendimento ao público. O que importa é salvar vidas, mas a população vem demonstrando seu descontentamento no âmbito da saúde pública;

g) Os gestores públicos e Comitês de Crise são responsáveis a conclamarem o apoio das instituições e da população, a agirem numa única perspectiva: construir ações rápidas que tenham efeito imediato e aqueles que além de cumprirem suas funções no presente momento, fiquem como mártires para o período pós-pandemia, na Era do Novo Normal;

h) Os gestores públicos e Comitês de Crise precisam averiguar o processo de divulgação dos resultados epidemiológicos, a saber: a) Os boletins precisam ser publicados diariamente, inclusive apresentando a evolução dos casos de recuperados, suspeitos, confirmados e óbitos da pandemia Covid-19; b) Os boletins precisam ser publicados com letras e números legíveis. Há boletins em que os dados vêm sistematicamente sendo publicados de forma diminuta, especialmente os casos de óbitos. Sugere-se que todos os municípios mantenham a publicação regular, inclusive realizando-a no portal oficial;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**  
**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS**

- i) Os gestores públicos e Comitês de Crise devem zelar pelas publicações dos decretos, inclusive destes que tratam da situação da pandemia do Covid-19. Sugere-se que estes sejam publicados com regularidade, mantidos atualizados e em ambiente de fácil acesso e boa visibilidade no site oficial de cada Prefeitura Municipal;
- j) Os gestores públicos e Comitês de Crise devem priorizar a população da classe trabalhadora e vulnerável, sobretudo nesse processo, onde o vírus assumiu o comportamento de CRESCIMENTO, ACELERAÇÃO e INTERIORIZAÇÃO. Assim, são necessárias ações visando o atendimento emergencial à população que apresenta vulnerabilidade social nos bairros das periferias, nas Aldeias Indígenas Potiguara, nas comunidades rurais e de pescadores.
- k) Ao mesmo tempo, as populações citadas, continuem a realizar suas ações de proteção pessoal e coletiva, a exemplo das barreiras instaladas nas comunidades indígenas;
- l) Todos os núcleos populacionais do Vale do Mamanguape precisam assumir, conjuntamente com os poderes públicos, um comportamento ampliado de solidariedade para com a proteção das vidas humanas.
- m) As organizações populares e sindicais, representativas do povo, necessitam estar mais presentes no intuito de manter a vivência de ações para a proteção da sociedade. Seriam ações emergenciais: manter as barreiras (LOCKDOWN); ampliar o apoio aos populares acometidos pelo Covid-19; fazer campanhas educativas, seja quanto aos cuidados pessoais – uso da máscara; lavar as mãos com água e sabão; manter isolamento e distanciamento; seja, quanto aos cuidados coletivos – vigilância do espaço; o trânsito entre comunidades, entre outros.

Frente ao exposto, sabendo que o exercício da ciência acontece por sucessivos estudos, por tanto, que as comprovações requerem tempo de experimento e maturação, inclusive frente ao agente epidemiológico, esse documento requer a sua articulação com outros dados, justamente para possibilitar uma visão panorâmica para acompanhamento da Covid-19.

O 4º Relatório do Monitoramento da Pandemia do Covid-19 vem solidariamente recomendar de forma modo pedagógico e sugestiva que as pessoas, os Governos Municipais, Comitês de Crise, Câmaras de Vereadores, demais instituições públicas e privadas, movimentos populares e lideranças instalados no Vale do Mamanguape, analisem os dados apresentados, indicando que todos mantenham a total vigilância. Ainda não é tempo de flexibilizações. Mas deve-se elaborar planos para eventuais mudanças no cenário atual. O plano deve ser pautado em processo cuidadoso, para implantação gradual, solidária. Do



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**  
**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS**

contrário, em se mantendo os comportamentos, deve-se manter as restrições na territorialidade do Vale do Mamanguape.

Faz-se necessário, que Gestores Públicos, Comitês de Crise e Câmara de Vereadores, procedam a uma rigorosa revisão nas medidas instituídas em decretos municipais, inclusive as ações táticas e estratégicas definidas anteriormente, pois o momento exige direcionar as ações para onde o Covid-19, vem instalando-se com a INTERIORIZAÇÃO.

Nesse processo, as definições adotadas pelos planejamentos e ou procedimento devem ser pautados com ações que venham a fortalecer a conduta social, para que os parâmetros indicados nos decretos, normas sociais, construídas que contém os alarmantes índices de adoecimento e letalidade da doença. Essa vigilância deve ser mantida, pois se percebe neste período um agravamento de casos ativos e de óbitos. Estes, só serão contidos se todos realizarem práticas de proteção individual e coletiva, visto que o vírus tem um alto poder de contágio.

A OMS tem alertado para o fato da não existência de uma vacina capaz de imunizar as pessoas. Assim sendo, tem insistentemente, convocado as populações e seus governos para reflexões, um agir coletivo e comunitário visando proteger vidas humanas. Igualmente, esse relatório conclama para a manutenção das medidas restritivas vigentes, pois há um largo contingente populacional situado na condição de vulnerabilidade, especialmente os idosos acima de 60 anos e portadores de comorbidades. **Urge, a necessidade da vivência do pacto pela vida entre os 12 municípios do Vale do Mamanguape.**

Diante dos dados coletados, sistematizados e analisados, nesse dia 30 de junho de 2020, o GEPeeeS-UFPB, conclui nesse 4º Relatório de Monitoramento pelo lançamento de proposituras pedagógicas e sugestivas para servir de reflexão pelas Prefeituras Municipais, Conselhos de Crise, Câmaras Legislativas, lideranças, Movimentos Sociais e demais. A saber:

- A) O processo da crise sanitária denominada da Pandemia do Covid-19, segue o comportamento característico de transmissibilidade, de contágio, apresentando dentro dos parâmetros técnicos com apresentação de firme CRESCIMENTO, branda ACELERAÇÃO, continua se alastrando nos espaços em passos largos atingindo sua INTERIORIZAÇÃO junto à população, sem a presença ou existência de uma ESTABILIZAÇÃO EM PLATÔ;
- B) O processo de crise sanitária decorrente da Pandemia do Covid-19, recomenda a manutenção das medidas de isolamento e distanciamento social, produção de



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**  
**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS**

campanhas educativas, especialmente junto à fração mais vulnerável na economia e na sociedade, além da publicação dos boletins e decretos em destaque nos portais oficiais de cada Município;

- C) O processo de crise sanitária em decorrência da Pandemia do Covid-19 apela para que sejam mantidos os Comitês de Crise, tendo estes um calendário de atividades com pautas específicas e suas atas publicadas nos sites das Prefeituras Municipais;
- D) As lideranças sociais atuam para colaborar com a manutenção e proteção social das famílias residentes nas comunidades vulneráveis, a saber: 1) Das 32 aldeias indígenas; 2) Das áreas de assentamentos rurais; 3) Das áreas de pescadores; 4) Das comunidades e sítios; 5) dos bairros, periferias e aglomerados urbanos. 6) Que nesses espaços, as equipes de saúde e outras prestem total apoio, desenvolvam diálogo com suas lideranças, visando a ampliação das boas relações sociais e da solidariedade.

No presente, toda a PARAÍBA CHORA E SENTE profunda dor por perder 1.002 PARAIBANOS E PARAIBANAS. Sabemos que não é fácil adotar e cumprir as recomendações sanitárias, visando conter o alastramento da pandemia do Covid-19. Mas, se faz necessário e urgente toda vigilância, visto que o vírus atua com requintes ainda desconhecidos, sendo avassalador aonde chega, provocando dor e lágrimas, infectando e trazendo sofrimento às famílias. Assim, a única forma de contê-lo, é com o exercício da cultura do FIQUE EM CASA, do lavar as mãos e do uso de máscaras.

Os comportamentos adotados pelos Gestores Públicos, dos Comitês de Crise, das Câmaras de Vereadores, das instituições, das associações patronais, dos movimentos sociais e da população serão determinantes para o alívio ou permanência, crescimento ou estabilização, bem como o declínio de suas taxas. Somente quando for visualizada a descida das taxas de forma constante, de maneira constante, é que se pode afirmar que pandemia Covid 19 está em refluxo.

**A recomendação sugestiva do 4º Relatório da Pesquisa do Monitoramento do Covid-19 na territorialidade do Vale do Mamanguape é clara e objetiva: Enquanto a Pandemia Covid- 19 se mantiver com o comportamento CRESCENTE, ACELERADO e rumando para a INTERIORIZAÇÃO, sem a presença de ESTABILIZAÇÃO DE PLATÔ, devem ser adotadas as medidas de isolamento e distanciamento social, lavar as mãos com água e sabão, uso do álcool em gel e ficar em casa. Manter o funcionamento das barreiras sanitárias e educativas, dentre outras visando diminuir esse fenômeno que produz em massa o adoecimento, internações, sequelas e óbitos de humanos.**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO**  
**GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPEEEES**

Mamanguape, Paraíba, 01 de julho de 2020

**- Paulo Roberto Palhano Silva\***

\*Professor Doutor pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
PhD pela Universidade Saint Demi Paris 8 França  
Pesquisador e Líder do GEPEEEES – CCAE na Universidade Federal da Paraíba  
Coordenador-Pesquisador da Pesquisa do Monitoramento da Pandemia do Covid-19 na territorialidade do Vale do Mamanguape.

**- Cássio Ferreira Marques\***

\*Geo-historiador pela Universidade Federal da Paraíba  
Professor pesquisador do GEPEEEES - UFPB  
Escritor e Secretário da Academia de Ciências, Letras e Artes do Vale do Mamanguape  
Pesquisador no Monitoramento da Pandemia do Covid-19 na territorialidade do Vale do Mamanguape;

**Contatos sobre o Monitoramento com:** [ppalhano1@gmail.com](mailto:ppalhano1@gmail.com)

**REFERÊNCIAS DA PESQUISA:**

OPAS. SARS-CoV-2 antibody test: teste rápido imunocromatográfico. 14 de abril de 2020.  
Acesso: <https://covid19-eviden>.

OMS. **Indígenas apelam à OMS por medidas especiais contra a Covid-19**. Notícias Socioambientais. 05 de Maio de 2020. Acesso: <https://www.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/indigenas-apelam-a-oms-por-medidas-especiais-contra-a-covid-19>

PALHANO SILVA, Paulo Roberto & MARQUES, Cassio Ferreira. **2º Relatório Pesquisa do Monitoramento da Pandemia do Covid-19 na territorialidade do Vale do Mamanguape na Paraíba**. Mamanguape, 20 de maio de 2020. Acesso: [http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/documentos/boletins/2\\_Relatorio\\_do\\_Monitoramento\\_da\\_Pandemia\\_Covid\\_19\\_no\\_Vale\\_do\\_Mamanguape\\_Parabano.pdf](http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/documentos/boletins/2_Relatorio_do_Monitoramento_da_Pandemia_Covid_19_no_Vale_do_Mamanguape_Parabano.pdf)

PALHANO SILVA, Paulo Roberto & MARQUES, Cassio Ferreira. **3º Relatório Pesquisa do Monitoramento da Pandemia do Covid-19 na territorialidade do Vale do Mamanguape na Paraíba**. Mamanguape–PB em do 20/06/2020. Acesso: [http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/documentos/editais/novo\\_3o\\_relatorio\\_da\\_pesquisa\\_de\\_monitoramento\\_da\\_pandemia\\_covid\\_19\\_na\\_territorialidade\\_do\\_vale\\_do\\_mamanguape\\_da\\_paraiba\\_-\\_gepeees\\_-\\_ufpb.pdf](http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/documentos/editais/novo_3o_relatorio_da_pesquisa_de_monitoramento_da_pandemia_covid_19_na_territorialidade_do_vale_do_mamanguape_da_paraiba_-_gepeees_-_ufpb.pdf)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO  
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS**

Portal G1. Relatório da UFPB alerta para crescimento de 155% em casos de Covid-19 no Vale do Mamanguape Número de mortes cresceu 130% em um período de 10 dias, mostra levantamento. Acesso:

<https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2020/06/17/relatorio-da-ufpb-alerta-para-crescimento-de-155percent-em-casos-de-covid-19-no-vale-do-mamanguape.ghtml>

PB VALE. Baía da Traição: ex-prefeito descumprimento e participa de festa. Mamanguape, 30 de junho de 2020. Acesso: <https://www.mamanguape.pb.gov.br/prefeitura-de-mamanguape-confirma-primeiro-obito-por-covid-19-no-municipio/>

Portal PB Vale. **Itapororoca registra primeira morte por Covid-19; Prefeitura emite nota de pesar.** Mamanguape, 05 de maio de 2020. Acesso: <https://pbvale.com.br/vale-do-mamanguape/itapororoca-registra-primeira-morte-por-covid-19-prefeitura-emite-nota-de-pesar/>

Portal G1. **Diretor da cadeia pública de Mamanguape, PB, morre por Covid-19. Paciente pode ter sido contaminado por um policial penal que trabalha na unidade penitenciária, diz Agepen. Seap vai realizar sanitização da cadeia após morte do diretor. Mamanguape, 20. 05.2020**

Acesso: <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2020/05/05/morre-por-covid-19-o-diretor-da-cadeia-publica-de-mamanguape-pb.ghtml>

Prefeitura Municipal de Mamanguape & **Secretaria de Saúde. Prefeitura de Mamanguape confirma primeiro óbito por covid-19 no município.** Mamanguape-PB, em 24/05/2020. Acesso via link:

<https://www.mamanguape.pb.gov.br/prefeitura-de-mamanguape-confirma-primeiro-obito-por-covid-19-no-municipio/>

Governo do Estado da Paraíba. **Dados Epidemiológicos Covid19.** Site Oficial, em notificações publicadas no dia 30/06/2020, às 18h03 e as 19h. Acesso via link: <https://superset.plataformatarget.com.br/superset/dashboard/55/>

Governo do Estado da Paraíba. **Governo distribui mais 45,2 mil testes para todos os municípios paraibanos.** publicado: 09/05/2020 13h30, última modificação: 09/05/2020 13h30 Acesso: <https://paraiba.pb.gov.br/noticias/governo-distribui-mais-45-2-mil-testes-para-todos-os-municipios-paraibanos>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO  
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ETNIAS E ECONOMIA SOLIDÁRIA – GEPeeeS**

Governo do Estado da Paraíba. **Boletim Epidemiológico Covid19**. João Pessoa, em 30 de junho de 2020. Acesso via link: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/noticias/atualizacao-covid-19-30-06-2020>.

Governo do Estado da Paraíba. **Dados epidemiológicos**. João Pessoa, em 30 de junho de 2020. Acesso via link: <https://superset.plataformatarget.com.br/superset/dashboard/55/>

**Locais de publicação do Monitoramento:**

**Radio Web Universitária Litoral Norte Acesso:**

[https://www.facebook.com/radiouniversitariaIn/?epa=SEARCH\\_BOX](https://www.facebook.com/radiouniversitariaIn/?epa=SEARCH_BOX)

**Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE:** Acesso: <http://ccae.ufpb.br/>

**Universidade Federal da Paraíba – UFPB:** Acesso: <https://www.ufpb.br/>